

Maluf sugere neutralidade a FHC

CORREIO BRAZILIENSE

Candidato ao governo paulista, Paulo Maluf (PPB) aproveitou ontem a sua visita a Brasília para mandar uma mensagem direta ao Palácio do Planalto: não quer ver o presidente Fernando Henrique Cardoso, como candidato à reeleição, desfilando com frequência nos palanques do atual governador de São Paulo, Mário Covas (PSDB).

Até porque, disse ele, se houver segundo turno na eleição estadual, os tucanos não estarão nele. "Candidatos só eu e o Francisco Rossi (PDT)", disse Maluf, utilizando como base as pesquisas

Vox Populi/Correio, Ibope e Datafolha.

O recado foi enviado a dois interlocutores. No final da tarde, ao sair de uma reunião da executiva do partido, Maluf foi taxativo, ao responder a uma pergunta sobre se estaria "conformado" com o apoio de Fernando Henrique a Mário Covas: "Não se trata de estar conformado. Sou candidato ao governo depois da conversa que tive com o presidente Fernando Henrique. Compromisso é compromisso. Quando saí do Palácio disse que era — e sou — candidato ao governo", disse Ma-

luf, evitando comentar o que Fernando Henrique teria prometido em troca.

O ex-prefeito já tem até uma resposta na ponta da língua para quem pergunta se seu sucessor na prefeitura, Celso Pitta, poderá atrapalhar a campanha malufista ao governo do estado. "Ninguém pode ser julgado com um ano de mandato. Se alguém acha que Pitta está mal, é mais um argumento para votar em Maluf que saiu com 90% de aprovação da prefeitura: eu vou sustentar a capital. Adoro a capital. Vou cuidar da segurança e dos hospitais", diz ele.